

CÓDIGO MONOGRÁFICO	NOME
M54	MANDESTROBINA

1. IDENTIFICAÇÃO DO INGREDIENTE ATIVO

1.1. Nome comum: Mandestrobina (Mandestrobin)

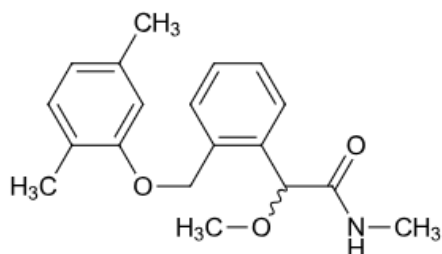
1.2. Sinônimos: S-2200; S-2200 TG

1.3. N° CAS: 173662-97-0

1.4. Nome químico: (RS)-2-Methoxy-N-methyl-2-[α-(2,5-xylyloxy)-o-tolyl]acetamide

1.5. Fórmula bruta: C₁₉H₂₃NO₃

1.6. Fórmula estrutural:



1.9. Grupo químico: Estrobilurina

2. CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

2.1. Classe agronômica: Fungicida

2.2. Uso agrícola: autorizado conforme indicado na tabela abaixo.

Culturas	Modalidade de Emprego (Aplicação)	LMR (mg/Kg)	Intervalo de Segurança
Batata	Foliar	0,01	14 dias
Feijão	Foliar	0,06	21 dias
Soja	Foliar	0,07	21 dias
Tomate	Foliar	0,4	3 dias

LMR = Limite Máximo de Resíduo

2.3. Definição de resíduo para conformidade com o LMR; avaliação do risco dietético: mandestrobina

3. CARACTERÍSTICAS TOXICOLÓGICAS

3.1. Classificação toxicológica:

Classe de Perigo*	Resultado do Estudo	Categoria	Palavra de Advertência	Frase de Perigo	Pictograma
-------------------	---------------------	-----------	------------------------	-----------------	------------

Toxicidade Aguda Oral	> 2000 mg/kg p.c.	5	Atenção	Pode ser nocivo se ingerido	Sem símbolo
Toxicidade Aguda Cutânea	> 2000 mg/kg p.c.	5	Atenção	Pode ser nocivo em contato com a pele	Sem símbolo

* Demais desfechos não receberam classificação

3.2. Impurezas de relevância toxicológica para o ingrediente ativo e seu(s) limite(s) máximo(s):

Todas as impurezas com concentração $\geq 0,1\%$ foram identificadas. As impurezas toxicologicamente relevantes foram os xilenos encontrados (m-xileno, p-xileno, o-xileno, etil benzeno) em percentagem máxima de 0,5%, em amostras industriais de base úmida para o transporte e para evitar a formação de poeira durante o manuseio no processo de formulação (suspensão concentrada SC). Nas amostras de base seca não foram encontrados os xilenos e a análise das 5 bateladas utilizou amostras de base seca.

3.3. Valores de Referência Toxicológicos:

3.3.1. Ingestão Diária Aceitável (IDA) - Estimada em **0,19 mg/kg** p.c./dia, com base no estudo de 1 ano em cães, com NOAEL de 19,2 mg/kg p.c./dia e LOAEL de 92,0 mg/kg p.c./dia, baseados em aumento do peso do fígado, hipertrofia hepatocelular, pigmentação e degeneração centrilobular do fígado e aumento dos níveis de fosfatase alcalina. Foi utilizado um fator de incerteza de 100 (10x para extrapolação interespécies e 10x para variabilidade intraespécie).

3.3.2. Dose de Referência Aguda (DRfA) - Não foi considerada necessária devido ao perfil de toxicidade aguda baixa da mandestrobina.

Instrução Normativa - IN nº 260, de 17/10/23 (DOU de 18/10/23)

Instrução Normativa - IN nº 282, de 06/03/24 (DOU de 08/03/24)